

PESQUISA

População indígena de MT aumenta quase 50% em uma década

>> Pollyana Araújo
G1 MT

Após redução até a década de 70, a população indígena voltou a crescer em Mato Grosso e, em uma década - de 2000 a 2010, aumentou 48%. Os dados fazem parte de um estudo feito pela pesquisadora Lauren Logsdon para a conclusão de mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). No início da década passada, 29.196 índios viviam em Mato Grosso e, 10 anos depois, esse número aumentou para 43.226.

Em 2010, os indígenas das 48 etnias existentes no estado representavam 1,16% da população e, atualmente, 3,98%, de acordo com a pesquisa. Além disso, os índios mato-grossenses correspondem a 5,26% da população indígena brasileira.

As terras indígenas mais populosas são a Pareci, em Tangará da Serra,

a 242 km de Cuiabá, com 838 moradores, e o Parque do Xingu, na região nordeste do estado, que conta com 4812 habitantes em 9 municípios. A terceira com maior população é a terra indígena Parabubure com 3819 indivíduos distribuídos nos municípios de Campinápolis e Nova Xavantina, de acordo com dados do Instituto Socioambiental (ISA).

Nos 10 anos pesquisados, Barra do Garças, Brasnorte, Canarana, General Carneiro, Juara e Peixoto de Azevedo apresentaram os maiores índices de natalidade. Segundo a pesquisa, Cuiabá foi o único município que teve diminuição da população indígena. Contudo, a queda foi inferior a 1%, que corresponde a redução de 80 pessoas.

Volta ao campo - A pesquisa apontou ainda que houve redução no número de índios vivendo nas áreas urbanas de Mato Grosso. Em 2000, 74,83% da população



Estudo aponta aumento de índios em Mato Grosso

morava na zona rural e, 10 anos depois, esse percentual passou para 83,96%. “As pirâmides etárias dos indígenas para os anos estudados apresentaram população

bastante jovem, com base larga que se estreita conforme aumenta a idade”, diz a pesquisa.

O município com maior crescimento populacional foi Peixoto de

Azevedo, que apresentou uma taxa de crescimento populacional, de 12,76% ao ano, e Cuiabá, a menor taxa.

Na área urbana, o município que mais apre-

sentou crescimento no número de índios foi Canarana. Aumentou em 16,56% a cada ano a quantidade de índios vivendo na zona urbana desse município.

MEMÓRIA

COLETÂNEA DE REPORTAGENS PUBLICADAS NO
DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS TANGARAENSES

2º FASCÍCULO



20Pessoas
Histórias

Adquira já seu exemplar e
ajude a Casa do Idoso

R\$ 20,00*

O livro pode ser adquirido
na Livraria Ideias
e no Diário da Serra

Apoio



Fábio Diniz Junqueira
Francisca Maria de Jesus Oliveira
(Dona Francisca)
Francisco Alves Moreira
Gentila Susin Muraro
Gumerindo Antoniatti
Dr. Hélcio de Souza
Inácio Bittencourt Cardoso
Ismael José do Nascimento
Jada Torres
Jesu Pimenta de Sousa
Jonas Lopes da Silva
Julia Bazetti (Dona Júlia)
Maria Aparecida de Mello
(Dona Mariquinha)
Maria José Gonçalves
Nilo Torres
Valmir Bezerra de Jesus
Valmir Lima Bezerra
Vicente Bezerra de Lima
Vilma Reckziegel
(Irmã Maris Stella)
Zelino Lorenzetti

Todo valor arrecadado com a venda dos livros,
será entregue para a Associação Nosso Lar - Casa do Idoso

*Todo valor arrecadado será repassado a Lar do Idoso

